

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO PRIMEIRO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA DOIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (02) dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, reuniram-se ordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; Edvaldo Batista de Souza; Francisco dos Santos Júnior; Ivano Cassimiro dos Santos; João Carlos Ribeiro Silva; João Paulo de Souza Macedo; Jorge Eduardo Alves da Silva; José Ronaldo Maximino de Souza; Luiz Francisco dos Santos Neto; Nelma Carneiro Cavalcante e Vanilda Honório da Silva. Havendo quórum regimental, o Sr. Presidente deu boas-vindas e agradeceu a todos os vereadores presentes. Informou que está iniciando uma nova etapa, uma nova legislatura na qual a gestão e a mesa diretora desejam realizar um trabalho diferente, ouvindo com atenção todas as sugestões. Apresentou a todos o jurídico desta Casa, Dr. Diogo Theotônio, que irá advogar em nome de todos os vereadores desta Casa que assim solicitem uma opinião e afirmou está feliz com a presença do mesmo, pois nunca teve nesta Casa um advogado constante, e prata da cidade. Agradeceu também a todos os funcionários desta Casa. Em seguida o Sr. Presidente autorizou o primeiro Secretário a fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Dando sequência a sessão foi feita a leitura do Expediente do Dia: Convite do diretor do CCA Prof. Manoel Bandeira de Albuquerque e o vice-diretor Prof. Ricardo convidando Vossa Senhoria e a excelentíssima família para a sessão de posse da nova direção do CCA – UFPB que deverá acontecer no dia

03/02/2017 às 17:30 no auditório Professora Maria das Dores Monteiro Baracho. Requerimento nº001/2017 de autoria do vereador Edvaldo Batista de Souza, solicitando Posto de Saúde – PSF, no bairro Frei Damião. Requerimento nº 001/2017 de autoria do vereador Ivano Cassimiro dos Santos, solicitando construção de uma Posto de Saúde – PSF na localidade de Chã de Santo Antônio. Requerimento nº 001/2017 de autoria do vereador João Carlos Ribeiro da Silva, solicitando a criação da Bienal do livro em nossa cidade. Requerimento nº 001/2017 de autoria do vereador Jorge Eduardo Alves da Silva, solicitando reforma e acesso a lavanderia publica localizada no bairro da Jussara. Requerimento nº 001/2017 de autoria do vereador José Ronaldo Maximino de Souza, solicitando calçamento no conjunto Padre Maia II localizado no bairro da Jussara. Requerimento nº 002/2017 de autoria do vereador José Ronaldo Maximino de Souza, solicitando finalização do calçamento da Rua Abel da Silva, mais precisamente em frente a subestação, como também a construção de uma praça no mesmo local. A vereadora Nelma Carneiro questionou se a rua que o propositor se referente é subindo a rua Belízio Gomes, ou é em frente a subestação. Pediu que fosse observado o horário de entrada do requerimento para não haver duplicidade, uma vez que esta é uma propositura de sua autoria. O vereador José Ronaldo se desculpou e pediu para retirar, ficando o mesmo apenas com a solicitação da praça. O vereador Luiz Francisco disse que seria bom que ao fazer um requerimento procure saber se algum outro vereador já fez, para não haver constrangimento. O Sr. Presidente informou que todas as vezes que houver duplicidade em requerimentos, a validade é para o requerimento que deu entrada nesta Casa primeiro. Requerimento nº 003/2017 de autoria do vereador José Ronaldo Maximino de Souza, solicitando construção de lavanderia pública no conjunto Padre Maia II. Requerimento nº 001/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante, solicitando a

reconstrução do Calçamento João Cardoso e que seja inserido no mesmo um local para prática de exercícios físicos, com equipamentos para ginásticas ao ar livre, Academia da Saúde. Requerimento nº 002/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante, solicitando fardamento escolar para as escolas da rede municipal de ensino de Areia – PB. Requerimento nº 003/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante, solicitando recuperação e construção da continuação da passarela Dr. Francisco Pereira Mariz que dá acesso até o Centro de Ciências Agrárias localizada em nossa cidade Areia – PB. Requerimento nº 004/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante, solicitando nivelção e padronização nas calçadas das principais ruas de nossa cidade. Dando sequência a sessão o Sr. Presidente informou que as Comissões provisórias se encerraram. E no momento está formalizando as Comissões que serão permanentes, que terão validades por 12 meses. Ato nº 02/2017 onde o Presidente da Câmara Municipal de Areia no uso das atribuições que lhe são conferidas resolve criar as Comissões Permanentes desta Casa. ***Comissão de Finanças e Orçamento.*** **Presidente** - José Ronaldo Maximino de Souza; **Relatora** - Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; **Membro** - Jorge Eduardo Alves da Silva. ***Comissão de Justiça e Redação.*** **Presidente** - Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; **Relator** - José Ronaldo Maximino de Souza; **Membro** - Vanilda Honório da Silva. ***Comissão Obras e Serviços Públicos.*** **Presidente** - Ivano Cassimiro dos Santos; **Relator** - João Carlos Ribeiro Silva; **Membro** - Francisco dos Santos Júnior. ***Comissão Legislação do Povo.*** **Presidente** - Francisco dos Santos Júnior; **Relator** - Nelma Carneiro Cavalcante; **Membro** - Luiz Francisco dos Santos Neto. O vereador Luiz Francisco questionou como foram formadas estas Comissões, se foi através de um ato do Presidente, ou um ato da mesa diretora. O Sr. Presidente informou que a mesa propõe fazer desta forma. O vereador Luiz Francisco fez a leitura do artigo 41 do

Regimento Interno, e questionou qual foi o critério de proporcionalidade usado para compor essas comissões. O Sr. Presidente relatou que cada componente dessas comissões são representantes de um partido, não ficando nenhum sem representação. O vereador Luiz Francisco pediu uma cópia do ato. Sequenciando foi feita a leitura do Projeto de Resolução nº 001/2017 que dispõe sobre adequação do salário mínimo dos servidores da Câmara Municipal de Areia – PB, ao salário mínimo nacional vigente e dá outras providencias. Projeto de Resolução nº 002/2017 que dispõe sobre alteração no Regimento Interno da Câmara Municipal de Areia e dá outras providencias. O vereador Luiz Francisco se pronunciou e informou que deseja comentar o Ato, uma vez que tem em mãos a cópia, disse não ver proporcionalidade nessas Comissões da forma que foi feito. Afirmou que a proporcionalidade se refere aos partidos. Informou que deseja participar da Comissão de Justiça e Redação, uma vez que ainda tem tempo para solicitar, pois pode ser feita nos três primeiros dias e hoje é o segundo dia do período de sessões ordinárias. Relatou que a Comissão de Finanças e Orçamento foi indicada desta forma: Presidente - José Ronaldo Maximino de Souza; Relatora - Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; Membro - Jorge Eduardo Alves da Silva, a Comissão de Justiça e Redação: Presidente - Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga e como Relator José Ronaldo Maximino de Souza, ou seja, os nomes que estão na primeira Comissão se repete na segunda, e ao seu ver, não há proporcionalidade. E ao observar são todos da bancada de oposição ao Prefeito. Disse que como situação ao Sr. Prefeito deseja que isto seja revisto, ou irá questionar o ato. Em seguida fez a leitura do artigo 42, e disse que não há justificativa nisto, fazer uma comissão que irá debater projeto sendo composta apenas por vereadores de oposição ao prefeito. O vereador José Ronaldo pediu que o vereador Luiz Francisco fizesse a leitura do restante das Comissões. O vereador Luiz Francisco informou que da mesma forma que está equivocado nas Comissões de

Finanças e Orçamento, Justiça e Redação também está equivocado nas demais, pois está mal distribuída. O Sr. Presidente disse que quando criou as comissões vereador nenhum não está submisso ao prefeito, pois foram feitas de forma transparente. O vereador Luiz Francisco disse que por ser transparente é que deseja e está solicitando sua participação na Comissão de Justiça e Redação. O Sr. Presidente disse que quando o vereador foi presidente ele fez e impôs. O vereador informou que não foi bem assim, afirmou ter vídeo como foi realizado, onde inclusive o Sr. Presidente e a vereadora Nelma Carneiro se recusaram a participar de suas Comissões. O Sr. Presidente disse que o mesmo faça como sempre tem feito, já que informou que vai tomar seus devidos conhecimentos, pois as comissões estão postas e tem validade de 12 meses, pois não irá revogar o ato. O vereador Luiz Francisco disse que está solicitando a participação, e já que o Sr. Presidente não irá revogar, o mesmo irá pedir que seja revogado, disse que da forma que está sendo feito é melhor rasgar o Regimento Interno. Afirmou que caso o ato venha a ser revogado todos os pareceres que foram dados serão também anulados. O Sr. Presidente informou que em breve terá que colocar aqui nesta Casa uma Comissão para o Regimento Interno e a Lei Orgânica. O vereador Luiz Francisco pediu que os dois Projetos de Resolução constem as assinaturas dos membros da mesa, pois papel sem assinatura não tem muita serventia. O Sr. Presidente informou que esta foi uma preocupação sua, porém iniciaram hoje, mas irão sim assinar. Em seguida convidou todos os vereadores para uma reunião que será realizada no dia 10 do presente mês, para discussões pertinentes. A exemplo de um carro novo que tem na Casa, pois o mesmo está servindo só a si. Disse que irá tirar uma comissão para ir junto com o jurídico desta Casa até o Tribunal de Contas para tomar conhecimento se há uma possibilidade de vender o carro, o qual tem despesa de combustível, do aluguel da garagem, do seguro, do emplacamento, manutenção e outras coisas e serve apenas ao

Presidente. Afirmou que está fazendo um levantamento de despesa do veículo, pois se for somar o valor pago do uso de combustível durante os quatros anos de mandato dá para comprar um outro carro zero. Relatou que muitas vezes seu filho tem que se deslocar até a Câmara de moto taxi, e o vereador vem no carro, uma vez que não pode nem deve dar uma carona a seu filho. Disse achar interessante que se tenha uma discussão para tomar uma providência a respeito deste transporte. Informou que com o dinheiro da venda do veículo, caso seja possível, o valor seria aplicado em melhorias na estrutura do prédio desta Casa, aplicando em novas cadeiras tanto para vereadores como para o plenário, assim como também custeando a reforma do telhado desta Casa. Pediu ao secretário que marque uma reunião junto ao Tribunal de Contas. O vereador José Ronaldo se pronunciou e afirmou ser de acordo com a venda deste veículo, uma vez que não traz serventia para os demais vereadores. O vereador Francisco dos Santos, disse que de acordo com o Tribunal de Contas se for justo e correto acredita ser melhor vender, já que o veículo serve apenas para o Presidente, lembrou que estamos em uma época de crise e se faz necessário conter gastos. A vereadora Ana Paula disse ser contra o uso deste veículo na Câmara para atender apenas um vereador, pois mesmo que o Sr. Presidente a chame para ir nele no Tribunal de Contas, não tem coragem de entrar. Sugeriu que quando tiver algum tipo de viagem chame os taxistas, para gerar rendas aos mesmos e diminuir as despesas. Em relação ao teto, afirmou que quando foi presidente teve esta preocupação, e na época teria que chamar o IFHAN pois existe uma linha que esta torta, decaindo e tinha cupim, onde teria que fazer um trabalho grande e demorado. Relatou não ter feito pois quando foi ver este problema já era quase final de ano, e não tinha a segurança de ter dinheiro próprio para realização deste tipo de serviço. O vereador Francisco dos Santos disse que espera que com a venda deste veículo não venha acarretar uma locação. O Sr. Presidente prometeu

que não irá locar. O vereador Luiz Francisco se pronunciou e afirmou que o maior gasto com uma Câmara é com os salários dos vereadores. Uma vez que só de pagamento a folha de vereadores por mês chega a R\$ 62.000,00 reais. Um salário que não é de ninguém reclamar. Porém já que deseja reduzir custo sugeriu que leiloasse o carro uma vez que não podem vender pois é um patrimônio público, mas que o deslocamento dos vereadores para Congressos, e órgão público necessários sejam descontados das diárias dos mesmos. Disse que a Câmara tinha recurso, podia comprar e comprou, com zelo, devolvendo ainda o valor de R\$ 12.000,00 aos cofres público do município. Afirmou que outro gasto alto é com passagem e locomoções de vereadores, pois se somar das últimas 4 gestões dá para comprar 4 hilux zero. Informou que o veículo não é único e exclusivo do Presidente. Pois quando era presidente o veículo também foi utilizado por outros vereadores, como também era utilizado pelo secretario e demais funcionários desta Casa, nas sessões itinerantes. Disse que as viagens realizadas no veículo eram para Tribunal de Contas, Receita Federal, Ministério Público, INSS e Contador. Assim como também serviu para comprar material de limpeza para esta Casa. Afirmou que quando se freta um veículo, por ser Câmara se cobra um preço diferenciado dos demais, ou seja, um valor mais alto. Relatou que todo veículo tem um custo, entretanto este só tem despesa com combustível e o emplacamento. Informou que quando foi feito o seguro do carro, a menina do Banco do Brasil perguntou se era para um único motorista, e o mesmo informou que era para todos os vereadores. Afirmou que irá formar uma comissão para rever e tentar reduzir gastos nesta Casa em comum acordo. O vereador Francisco dos Santos disse não está desconfiando da integridade nem da honestidade do vereador Luiz Francisco, porém acha injusto se o veículo for para o uso apenas de um vereador. Dando sequência a sessão teve início os Oradores Inscritos. Se pronunciou a vereadora Nelma Carneiro informou que se

inicia nesta data as sessões ordinárias, do primeiro período de sessão, porem parece ontem, quando estava nesta Casa com outra equipe de vereadores, trabalhando e discutido as melhorias para o nosso município. Onde aprovaram projeto, fizeram reivindicações, discutiram, sugeriram e fiscalizaram. Como ver o tempo passa rápido, é que se envolve com seus afazeres e não percebem o tempo passar. Passaram por um período eleitoral, estressante, onde visitaram as famílias do nosso município, falando de suas propostas e colocando os nomes e números para que analisassem e escolhessem seus legítimos representantes na festa da democracia. Afirmou que fizeram tudo de acordo com o que preceitua a justiça eleitoral. E hoje são os legítimos representantes dos areienses, cabe a cada um exercer o mandato, consciente de que devem trabalhar pelo povo e para o povo, pois foi para isto que os elegeram. Afirmou que iniciaram este mandato com reuniões extraordinárias, projetos advindos do executivo para que pudessem analisar e conseqüentemente aprovar. Este é o trabalho do vereador em que a sua consciência fala mais alto, pois a população é inteligente e com a lei da transparência eles acompanham os trabalhos dos vereadores. E se os representantes se propõe para lutar pelo bem coletivo! Aproveitou a oportunidade e fez a leitura do ofício nº 001/2017 de sua autoria encaminhado à Secretaria de Infraestrutura de sua autoria, solicitando providencias na medida do possível ao que diz respeito ao concerto do calçamento que está afundando com pedras arrancadas junto a uma boca de lobo existente em frente a um portão do centro Paroquial do Papa Paulo VI localizado na rua Joaquim da Silva. Relatou que fez este ofício no qual anexou fotos e entregou em mão na secretaria de infraestrutura. Aproveitou a oportunidade e agradeceu ao secretário de infraestrutura o Sr. Carlos Roberto que foi vereador e sentiu na pele as dificuldades e limitações de um vereador. Afirmou que o sentimento de gratidão jamais podemos deixar morrer dentro de nos. Agradeceu pela

execução deste pedido tão simples, mais que faz uma diferença enorme. Afirmou que só nos resta pedir a proteção e discernimento ao nosso Deus todo poderoso, este poder maior, poder soberano, pois só temos a Deus, pois nenhuma autoridade na terra é maior do que Deus. Pediu sabedoria, discernimento, paciência e compreensão, que nos ilumine sempre, nos livre e nos guarde. Afirmou que os vereadores precisam do apoio do Sr. Presidente para que possam desempenhar através desta casa um bom trabalho. Agradeceu a presença do Advogado Dr. Diogo Theotônio pela forma que vem lhe orientando, e agradeceu ao Sr. Presidente por dar esta oportunidade. Dando sequência a sessão se pronunciou o vereador Luiz Francisco deu boas-vindas a todos, afirmou que se faz necessário união para que consigam fazer o bem pelo nosso município que andava tão esquecido e que se encontra em uma situação de calamidade administrativa. Disse ter achando estranho sim ter parecer de veto, embora saiba que existe parecer de veto em outras Câmaras, em outros regimentos internos de outras cidades, porem no Regimento Interno desta Casa não tem a tramitação dizendo que um veto passa por comissões, ou seja, ele é omissos, e sendo omissos a responsabilidade passa para os vereadores decidirem em votação e não a interferência do jurídico. Informou que irá sim procurar seus meios para anular o ato, pois não achou justa a forma que foi criada as comissões e não viu o que manda o Regimento Interno a proporcionalidade. Disse que irá agir desta forma, pois jurou que iria respeitar o Regimento Interno e a Lei Orgânica. Em relação as reduções e a reforma que foi mencionada em relação ao teto desta Casa, disse estar disposto se for o caso, devolver o valor do aumento que recebeu no valor de R\$ 400,00 reais em nome desta reforma. Disse que se todos fizerem o mesmo já dar uma boa contribuição. Informou que irá apresentar um projeto o qual irá pedir a colaboração da população com assinaturas e pediu a colaboração da mesa diretora para que não aconteça o que aconteceu em

sua gestão e gestões anteriores. Falta de vereadores nas sessões, principalmente quando se aproxima os períodos eleitorais. Pois várias vezes teve que encerrar sessão por falta de quórum. Projeto para que o vereador que faltar as sessões sejam descontados dele da mesma forma que é descontado do funcionário público. Relatou que o valor do custo de um vereador no município é de R\$ 180,00 reais. A não ser que apresente um atestado médico ou der um motivo a esta Casa e a população o por quê de sua falta. Da mesma forma que irá pedir através de projeto, que caso venham a leiloar o carro, que não seja admitido nenhuma despesa com taxi nesta casa, e que a diária seja suficiente para o vereador pagar sua locomoção. Disse a todos os vereadores que em conversa com o Sr. Prefeito o mesmo queria lhe nomear Líder do Governo, porém não deseja ser o líder do governo, quer ser o porta voz desta Casa para com a Prefeitura, mas de uma maneira organizada. Pediu aos nobres vereadores que quando desejarem alguma informação solicitem através de ofício. Pediu ao Sr. Presidente, a mesa direto e ao assessor de imprensa que providencie para próxima terça feira a instalação do data show, pois o mesmo irá mostrar a todos os presentes porquê o decreto de calamidade administrativa no município, mostrando números, documentos e xerox. Informou que amanhã irá fazer esta solicitação oficialmente. Em seguida o Sr. Presidente informou que houve nesta Casa uma reunião a qual o vereador Luiz Francisco não compareceu, onde foi discutido que teria sim os descontos para os vereadores faltosos que não justificasse, disse que não será necessário que o vereador apresente este projeto. O vereador Luiz Francisco disse fazer questão de apresentar, questionou se desta reunião há uma ata. O Sr. presidente informou que não há, e disse que os vereadores já conversaram, e nesta reunião até mesmo o jurídico estava presente. Finalizando o vereador Francisco dos Santos fez a leitura de uma parte da bíblia(Jó, capítulo 42 versículo I e II). Fim da matéria e não havendo mais

nenhum assunto a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, autorizando o primeiro Secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai devidamente datada e assinada.